

Substratos utilizados no enraizamento de estacas de roseiras Tineke e Natal Briar

Ritter, G.¹; Villa, F.¹; Hojo, E. T. D.²; Thomé, H. M.¹; Silva, D. F.¹; Eberling, T.¹. ¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, PR, Brasil; ²Centro Universitário FAG, Cascavel, PR, Brasil

INTRODUÇÃO

A comercial de roseiras pode ser realizada assexuadamente, pelo método de estaquia. O material genético e o substrato são fatores que interferem no processo rizogênico das estacas. Diante do exposto, objetivou-se com avaliar o efeito do substrato sobre o enraizamento de estacas de roseiras.

METODOLOGIA

As estacas foram cortadas em bisel no ápice e na base, com 8 cm de comprimento e duas gemas, sendo retirada a folha basal. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em fatorial 2 x 3 [2 cultivares x 3 substratos (casca de arroz carbonizada, fibra de coco e TN Gold®)], quatro repetições de 15 estacas. As estacas foram colocadas em bandejas no chão em túnel plástico transparente, construído dentro da estufa. As bandejas foram colocadas sob um túnel plástico, construído dentro da casa de vegetação. Após 50 dias de experimentação avaliaram-se as estacas enraizadas (%), brotadas (%) e mortas (%), comprimento das raízes (cm), biomassa fresca e seca da parte aérea e raízes (g).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Porcentagem de estacas enraizadas.

Cultivar	Rooting (%)
Tineke	38,88 b
Natal Briar	74,99 a
Substrato	Rooting (%)
Carbonized rice husk	81,23 a
TN Gold	22,91 b
Coconut fiber	66,66 a
CV (%)	14,35

CONCLUSÃO

Melhores substratos para a estaquia de roseiras Tineke e Natal Briar foram a casca de arroz carbonizada e fibra de COCO.

REFERÊNCIAS

FACHINELLO, J.C.; HOFFMANN, A.; NATCHTIGAL, J.C. Propagação de plantas frutíferas. Brasília DF: Embrapa Informação Tecnológica, 1º ed. 2005. 221 p.